

CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS: A TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER COMO SUBSIDIO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Alcimar Marcelo do Couto¹

Célia Pereira Caldas²

Denise Barbosa de Castro Friedrich³

Edna Aparecida Barbosa de Castro⁴

Introdução: Cuidar é um conceito complexo e multidisciplinar e, ao refletir sobre a sua especificidade, observa-se diferentes definições existentes, que exploram várias perspectivas e se complementam. Nesta investigação são adotados os conceitos propostos por Madeleine Leininger, através da Teoria da Enfermagem Transcultural, que define cuidar como sendo as ações e atividades dirigidas para a assistência, o apoio ou a capacitação de outro indivíduo ou grupo com necessidades evidentes ou antecipadas para melhorar uma condição humana ou forma de vida ou para encarar a morte¹. Assim a Teoria Transcultural valoriza a importância que as forças sociais e culturais exercem no ser humano e, conseqüentemente, no processo de cuidar. Com isso o fator cultural precisa receber mais atenção dos profissionais de saúde e segundo Leininger a ausência dessa consideração no cuidado de enfermagem resulta em um cuidado desvinculado da realidade cultural da pessoa e essa incongruência em relação aos valores e crenças poderá ocasionar o aparecimento de sinais de conflitos culturais, frustrações, estresse e até mesmo preocupações de ordem moral e ética¹. Acredita-se, então, que apesar de ser um fenômeno transcultural, pois pode ser observado em diferentes nacionalidades e culturas, o processo de cuidar de idosos dependentes no ambiente domiciliar por um familiar possui características próprias em diferentes cenários e contextos. Desta forma o cuidado de enfermagem precisa ser adequado, a partir da teoria transcultural, a cada indivíduo ou grupo, respeitando suas características e utilizando de ações que sejam coerentes com os valores e as necessidades identificadas em cada situação¹. **Objetivos:** Analisar as experiências de cuidar de idosos dependentes no domicílio por um cuidador familiar que apresentasse sobrecarga e desconforto emocional no papel desempenhado e apontar as implicações dos resultados encontrados para a prática da Enfermagem a luz da Teoria Transcultural. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo com abordagem metodológica mista, na qual foram adotados critérios metodológicos da pesquisa quantitativa bem como da pesquisa qualitativa. Numa primeira etapa, foi desenvolvido um estudo de caso descritivo e exploratório, para a caracterização do grupo de cuidadores familiares de idosos dependentes vinculados ao Ambulatório de Geriatria e Gerontologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, assim como para a avaliação do nível de sobrecarga e desconforto emocional apresentado por esses familiares. A segunda etapa consistiu em uma investigação qualitativa, onde adotou-se a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)², para a compreensão do processo

Enfermeiro. Especialista em gerontologia e Mestre em Enfermagem. Centro Mais Vida do Hospital Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais. Contato: alcimar.couto@bol.com.br

² Enfermeira. Gerontóloga titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e Doutora em Enfermagem. Professora associada e Vice-diretora do Programa Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

³ Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁴ Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Aplicada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.